



SISTEMA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ENC

Exame Nacional de Cursos 2003

Instruções

1- Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com o enunciado das 50 (cinquenta) **questões objetivas**, das quais você deverá responder a 30 (trinta) comuns e a 10 (dez) específicas; das 5 (cinco) **questões discursivas**, das quais você deverá responder a 2 (duas), à sua escolha; e das questões relativas às suas **impressões sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	N ^{os} das Questões	N ^{os} das pp. neste Caderno	Valor de cada parte
Objetiva comum	1 a 30	3 a 8	60%
Objetiva específica para DOCÊNCIA	31 a 40	9 e 10	
Objetiva específica para GESTÃO ESCOLAR	41 a 50	11 e 12	
Discursiva	1 a 5	13 a 15	40%
Impressões sobre a prova	51 a 59	16	—

b) 01 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões objetivas e de impressões sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados nas páginas do Caderno de Respostas.

2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome no Cartão-Resposta está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.

3 - Após a conferência do seu nome no Cartão-Resposta, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta e, imediatamente após, deverá assinalar, também no espaço próprio, o número correspondente a sua prova (①, ②, ③ ou ④). Deixar de assinalar esse número implica anulação da parte objetiva da prova.

4 - No Cartão-Resposta, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões objetivas (apenas uma resposta por questão) deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelo círculo que a envolve com um traço contínuo e denso, a lápis preto nº 2 ou a caneta esferográfica de tinta preta. A leitora ótica é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: ① ② ③ ● ④

5 - Tenha cuidado com o Cartão-Resposta, para não o dobrar, amassar ou manchar. Este Cartão somente poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens-superior e/ou inferior - barra de reconhecimento para leitura ótica.

6 - Não é permitida a consulta a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

7 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o Cartão-Resposta grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala antes de decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame. Após esse prazo, você poderá sair e levar este Caderno de Questões.

ATENÇÃO:

Você poderá retirar o boletim com seu desempenho individual pela Internet, mediante a utilização de uma senha pessoal e intransferível, a partir de novembro. A sua senha é o número de código que aparece no lado superior direito do Cartão-Resposta. Guarde bem esse número, que lhe permitirá conhecer o seu desempenho. Caso você não tenha condições de acesso à Internet, solicite o boletim ao INEP no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II, Sala 411 - Brasília/DF - CEP 70047-900, juntando à solicitação uma fotocópia de seu documento de identidade.

8 - Você terá 04 (quatro) horas para responder às questões objetivas, discursivas e de impressões sobre a prova.

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

PROVA

1

CADERNO
DE
QUESTÕES

PEDAGOGIA

MEC

Ministério da
Educação

INEP

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira"

DAES

Diretoria de Estatísticas e Avaliação
da Educação Superior

Consórcio

Fundação Cesgranrio/Fundação Carlos Chagas

ATENÇÃO !

Esta prova consta de **três partes**:

- a primeira parte, contendo 30 questões de múltipla escolha (numeradas de 1 a 30), é comum a todos os graduandos;
- a segunda parte apresenta dois conjuntos de questões de múltipla escolha, dos quais você deverá responder a apenas um, de acordo com a sua preferência. As questões numeradas de 31 a 40 têm uma abordagem específica para a Docência, enquanto as numeradas de 41 a 50 são voltadas para a área de Gestão Escolar e de outros Espaços Educativos;
- a terceira parte é composta de 5 questões discursivas, dentre as quais você deverá escolher 2 quaisquer para responder.

PRIMEIRA PARTE

QUESTÕES COMUNS A TODOS OS GRADUANDOS

ANTES DE MARCAR SUAS RESPOSTAS, ASSINALE, NO ESPAÇO PRÓPRIO DO CARTÃO-RESPOSTA, O NÚMERO DO SEU GABARITO.

1

A guerra na Bósnia e no Afeganistão, os constantes conflitos entre palestinos e israelenses, o atentado terrorista de 11 de setembro nos EUA e, mais recentemente, a guerra no Iraque são alguns dos acontecimentos que reforçam a importância e a necessidade de uma cultura de tolerância e de convivência pacífica entre diferentes. Na reflexão sobre as possibilidades da criação dessa cultura, um dos conceitos centrais, que parte do pressuposto de que toda crença só tem significação e validade no interior de seu próprio contexto, é o de

- (A) etnocentrismo.
- (B) ambientalismo.
- (C) discriminação cultural.
- (D) relativismo cultural.
- (E) racionalismo cultural.

2

Entre os anos 60 e 70, a reprodução social e cultural dominou amplamente a produção de pesquisas e os debates da Sociologia da Educação. Hoje, a questão continua presente, apesar das críticas que essa abordagem recebeu por buscar compreender a organização e o funcionamento social da escola enfatizando apenas uma de suas dimensões.

Entre aqueles que recusaram o determinismo social e econômico rígido em relação à organização e ao funcionamento da escola incluem-se os seguidores das Teorias

- (A) da Resistência.
- (B) da Produção.
- (C) da Reprodução.
- (D) da Dependência.
- (E) do Capital Humano.

3

Os elementos característicos de um currículo em rede, quanto à forma de elaborá-lo e ao conhecimento construído, respectivamente, são:

	Elaboração do currículo	Construção do conhecimento a partir
(A)	por especialistas dos diversos componentes curriculares, partilhada pela equipe de professores em reuniões sistemáticas.	dos valores humanos, respeitando as especificidades das ciências.
(B)	a partir das relações entre os atores da prática social no cotidiano e na sala de aula.	de expressões das culturas vividas.
(C)	pelos professores de cada disciplina e pela equipe técnica, a partir de estudos teóricos dos quais os conteúdos são selecionados.	das práticas interdisciplinares vivenciadas pelos alunos.
(D)	pela comunidade escolar, coletivamente, a partir de experiências pedagógicas bem sucedidas, vividas no ano anterior.	dos conteúdos oficiais de ensino.
(E)	por equipes interdisciplinares que trazem da sala de aula as expressões de subjetividade e das culturas a serem discutidas.	da epistemologia das ciências.

4

A Sociologia voltada para o estudo do Currículo, que afirma que o conhecimento transformado em conteúdo curricular não pode mais ser visto como algo independente de uma determinada constituição social e histórica, compreende o currículo como

- (A) um artefato técnico que privilegia os recursos metodológicos utilizados pelo professor no processo de ensino-aprendizagem.
- (B) um artefato neutro que organiza as relações que se estabelecem na escola e no meio social.
- (C) um espaço de relações de poder onde circulam visões sociais particulares e interessadas.
- (D) a seleção, a organização e a integração das disciplinas e dos conteúdos a serem transmitidos na escola.
- (E) a organização do espaço escolar e dos conteúdos para preparar a criança para a vida em sociedade.

5

“ESCLARECIMENTO é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem.”

KANT, Immanuel. **Textos Seletos**. Trad.: Raimundo Vier e Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1985, p. 100.

Essa declaração programática de Immanuel Kant sobre o esclarecimento, que exige para sua efetivação somente a liberdade de expressão em público, recebeu as mais variadas críticas.

Crítica 1:

A mudança do homem, sua emancipação, não depende simplesmente de um esclarecimento de indivíduos, de alteração de pensamentos, de declarações em público, mas de uma ação coletiva e revolucionária que mude a estrutura social.

Crítica 2:

Sem negar a contribuição de Kant para o processo de emancipação da humanidade, ela está sendo considerada insuficiente hoje, em face das formas modernas de manipulação do espaço público nos meios de comunicação de massa e na indústria cultural.

Crítica 3:

O programa de esclarecimento de Kant supõe um sujeito autônomo, produtor e avaliador independente de juízos universais. A vida atual demonstra que o suposto sujeito universal está perdendo sua substância, o que deixa a humanidade sem condições de encontrar soluções comuns para todos.

As fontes dessas críticas são:

	Pensamento pós-moderno (Foucault, Deleuze, Lyotard, Derrida)	Pensamento marxista (Marx, Engels)	Teoria crítica ou Escola de Frankfurt (Horkheimer, Marcuse, Adorno, Habermas)
(A)	Crítica 1	Crítica 2	Crítica 3
(B)	Crítica 2	Crítica 1	Crítica 3
(C)	Crítica 2	Crítica 3	Crítica 1
(D)	Crítica 3	Crítica 1	Crítica 2
(E)	Crítica 3	Crítica 2	Crítica 1

6

Uma das políticas públicas em discussão na área da Educação refere-se à implantação, no currículo escolar, do estudo sobre a cultura afro-brasileira como forma de reconhecer sua importância na cultura nacional. Com isso, pretende-se também

- (A) garantir o acesso de todos à cultura hegemônica, a fim de promover uma ampla ascensão social.
- (B) promover uma convivência harmoniosa entre integrantes das diferentes raças que compõem a nação brasileira.
- (C) evidenciar as diferenças entre as várias culturas, a fim de promover uma complementação, quando necessária.
- (D) reconhecer a diversidade cultural no currículo explícito e no currículo oculto, para proporcionar prioridade às culturas majoritárias.
- (E) preservar as diferenças culturais, incluindo-as no currículo de forma representativa e dialógica.

7

As teorias pedagógicas de Johann Herbart, John Dewey e Paulo Freire apresentam três abordagens educacionais próprias da modernidade, no Ocidente, entre os séculos XIX e XX. Tendo em vista as concepções pedagógicas de seus respectivos autores, constituem características dessas três teorias:

	HERBART	DEWEY	FREIRE
(A)	O intelecto é o propulsor dos interesses e motivações no processo de aprendizagem.	Conteúdos e questões devem emergir da comunidade, a fim de serem transformados em situações-problema.	O professor, por sua militância, é a figura central no processo de ensino e de aprendizagem.
(B)	O ensino deve partir de conceitos morais e intelectuais, expostos de forma lógica.	Educação é a própria vida e não uma preparação para a vida.	O conhecimento é problematizado, tendo em vista uma ação política para a solução dos problemas.
(C)	A criança deve ser compreendida a partir de seu universo cognitivo, e não segundo o do adulto.	O ensino deve estar voltado para a construção da democracia.	A educação bancária torna-se fundamental diante da crise financeira em uma sociedade opressora.
(D)	O principal objetivo da educação é desenvolver a autonomia moral e intelectual.	A perspectiva positivista fundamenta as concepções sobre o ensino e a aprendizagem na "escola nova".	O diálogo entre educando e educador deve ser verticalizado e pautado nas palavras geradoras.
(E)	O aluno deve se apropriar de um esquema de soluções de problemas.	Todos os processos intrapsicológicos têm origem intersicológica.	Teoria, método e prática devem ser compreendidos integradamente para que o saber seja emancipador.

8

As crianças que usam aparelhos eletro-eletrônicos logo adquirem competência no seu uso, o que pode não ocorrer com os adultos, mesmo quando instruídos a esse respeito. Tal fato pode ser explicado por meio da concepção, a respeito do desenvolvimento da mente humana, que advoga

- (A) a dificuldade da aprendizagem fora do período crítico de aperfeiçoamento dessa capacidade, a fase pré-operatória.
- (B) a íntima ligação do desenvolvimento com as características e processos histórico-culturais do ambiente em que ocorre.
- (C) a independência do processo de aquisição de conhecimentos e habilidades em relação aos processos de ensino.
- (D) a importância do treinamento das habilidades psicomotoras para o crescimento intelectual.
- (E) o papel preponderante da ação guiada, quando comparado ao da repetição e memorização na aprendizagem.

9

Em uma abordagem "vygotskiana" de ensino, é indispensável (A) partir de conteúdo organizado de forma a ser facilmente compreendido pelos alunos e, posteriormente, propor exercícios complexos, que deverão ser realizados de maneira independente.

- (B) solicitar aos alunos que pesquisem sobre o conteúdo a ser focado nos livros didáticos e escrevam trabalhos que serão apresentados e avaliados a partir de sua riqueza teórica.
- (C) usar filmes que ilustrem os temas a serem abordados, de modo que os alunos possam construir conhecimentos úteis, por meio de experiências concretas e relacionadas a esses temas.
- (D) apresentar o conteúdo a ser ensinado por meio de textos que contenham seus principais conceitos, exemplos claros dos mesmos e exercícios que exijam sua aplicação adequada.
- (E) investigar os conceitos cotidianos dos alunos acerca do conteúdo que se quer ensinar, introduzir os conceitos científicos a ele relacionados e promover a interação entre esses dois tipos de conceitos.

10

Numa escola de Ensino Fundamental, em encontros destinados à formação continuada, um grupo de professores, durante o estudo de três matrizes epistemológicas de avaliação – objetivista, subjetivista e interacionista – elaborou as cinco afirmativas a seguir para orientar o debate.

- I – Na subjetivista, a avaliação está voltada para a descrição das habilidades e interesses do aluno, valorizando-se a auto-avaliação.
- II – Na objetivista, a avaliação está interessada em classificar quem aprende ou não os pré-requisitos de cada série escolar.
- III – Na interacionista, a avaliação está preocupada em dar subsídios ao professor e ao aluno para novas ações pedagógicas.
- IV – Nas três matrizes, a intencionalidade da avaliação é estabelecida independentemente da natureza da relação entre sujeito e objeto do conhecimento.
- V – Nas três matrizes, os dados utilizados pela avaliação são interpretados e usados da mesma forma no processo de ensinar e aprender.

São corretas, apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

11

Novos paradigmas em Didática concebem projetos de trabalho de forma diferente daquela adotada tradicionalmente pelo movimento escolanovista. Nessa nova visão, os projetos de trabalho

- (A) caracterizam um método que prevê uma sequência de passos bem definidos a serem seguidos.
- (B) representam uma prática pedagógica que valoriza o conhecimento científico próprio de cada disciplina.
- (C) organizam de forma diferente o trabalho escolar, renovando e dinamizando o currículo.
- (D) estruturam os conteúdos em torno de centros de interesse, rompendo, assim, a estrutura disciplinar.
- (E) baseiam-se em unidades de trabalho e no uso intensivo de recursos didáticos.

12

O “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, lançado em 1932 por educadores comprometidos com um movimento de renovação da educação brasileira, além de defender uma educação pública, gratuita, laica e obrigatória, apresentava como característica inovadora para a época

- (A) o tratamento da educação como um problema social.
- (B) a proposta de unificação do ensino superior.
- (C) a defesa da centralização e universalização do ensino.
- (D) a adequação da educação à nova ordem política.
- (E) a ênfase numa educação liberal e democrática.

13

Na contracapa da primeira edição (1762) do *Emílio*, de Jean Jacques Rousseau, reproduzida abaixo, encontra-se uma ilustração do artista Charles Joseph Dominique Eisen (1720-1778) que mostra Tésis, uma deusa da mitologia grega, mergulhando seu filho Aquiles nas águas do rio Estige para proporcionar-lhe invulnerabilidade.



A imagem faz alusão à posição de Rousseau de

- (A) submeter os educandos a ritos de iniciação de religiões naturais, que os fortaleçam física, emocional, mental e espiritualmente, conforme práticas freqüentes no romantismo francês.
- (B) valorizar a mitologia, especialmente a grega, como elemento central da formação ética e cívica da juventude, o que marca o elo que Rousseau tem com o neo-humanismo.
- (C) protestar contra a tortura de crianças, tão freqüente na sua época, fazendo com que Rousseau, de certa forma e por causa disso, possa ser considerado precursor do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (D) fazer do Emílio um guerreiro do bem, de acordo com o grande ídolo Aquiles, apenas substituindo os ideais éticos da Grécia arcaica pelos direitos humanos.
- (E) robustecer os corpos das crianças para torná-las resistentes diante dos infortúnios das estações do ano, do clima, da fome e da sede.

14

Relacionando teorias pedagógicas e suas respectivas concepções de educação, pode-se afirmar, corretamente, que

- (A) o inatismo considera que a educação deve adaptar-se à natureza biológica e psicológica da criança, que já tem prontas, independentes da experiência, as tendências relativas a seu desenvolvimento, que só precisam ser trazidas à tona.
- (B) o culturalismo vê a educação como um processo imanente do desenvolvimento humano cujo resultado é a adaptação do indivíduo ao meio social, buscando desenvolvimento provocado por interesses do organismo.
- (C) o ambientalismo concebe a educação como processo pelo qual o ser humano tem seu desenvolvimento motor e psíquico em contraposição com o ambiente, implicando a transformação de regras e valores sociais.
- (D) o pragmatismo compreende que a finalidade da educação é buscar o fim último da vida, que é regenerar o ser humano de suas tendências destrutivas, preparando-o para a formação de um caráter incorruptível.
- (E) o interacionismo toma a educação como organização de situações estimuladoras pelas quais pode-se controlar o comportamento humano, sem que formas de raciocínio, fantasias e desejos precisem ser considerados.

15

Além de dar contribuições à teoria da aprendizagem e à metodologia de ensino, Johann Heinrich Pestalozzi desenvolveu uma teoria de educação segundo a qual

- (A) a educação escolar tem como tarefa fundamental a superação das diferenças entre as classes sociais através da educação unitária, para tornar a sociedade humana.
- (B) a educação escolar precisa se diferenciar da familiar, visto que atitudes maternas ou paternas desviam as crianças do objetivo da escola: humanizar o educando via aquisição das técnicas culturais.
- (C) a finalidade da educação não pode ser vista como o desenvolvimento integral do ser humano, o que é um equívoco herdado do Humanismo Clássico, que negligencia a formação profissional na escola.
- (D) a finalidade da educação escolar é a humanização do homem, o desenvolvimento pleno e perfeito de todas as capacidades humanas que abrangem fundamentalmente o espírito, o coração e a mão.
- (E) as qualidades humanas do educando precisam ser desenvolvidas na escola, de forma definitiva, antes de se ensinar uma atividade prática e profissional.

16

Ao ingressar no Ensino Fundamental, uma criança voltou a chupar o polegar e a apresentar um comportamento introspectivo que está prejudicando sua participação em aula. Para entender o que está acontecendo com o aluno e auxiliá-lo, são úteis as idéias de Freud acerca

- (A) da luta do ego contra o superego, que implica regressão.
- (B) da supremacia da boca como zona a ser estimulada ao enfrentar a realidade.
- (C) das fases bucal, anal e sexual, que perturbam a escolarização.
- (D) dos mecanismos de substituição da raiva pela auto-agressão.
- (E) dos mecanismos de defesa que protegem o ego contra a ansiedade.

17

Ao adicionar 12 a 18, Fábio encontrou 210. Olhando o resultado obtido por Marco, igual a 30, Fábio resolveu corrigir o colega, pois tinha certeza de que fizera a adição corretamente:

— Marco, oito mais dois é dez; um mais um é dois!

Em resposta, Marco disse que Fábio se enganara, porque o resultado não poderia ser maior do que 100. Fábio ficou “perturbado” com esse episódio que ilustra

- (A) o conflito afetivo, relacionado à teoria comportamentalista.
- (B) o conflito cognitivo, relacionado à teoria da equilíbrio.
- (C) o processo de contradição e acomodação secundárias.
- (D) a facilidade com que se pode interferir nos processos cognitivos infantis.
- (E) a indução cognitiva, relacionada à teoria do conflito.

Considere o texto abaixo para responder às questões 18 e 19.

Um professor selecionou um tema que sabia ser do interesse de seus alunos para com eles realizar um novo estudo.

18

Que procedimento didático deve ser inicialmente adotado, se o professor quer desenvolver uma prática pedagógica que estimule, de forma adequada, a curiosidade e a investigação?

- (A) Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos.
- (B) Exposição oral do tema principal pelo professor.
- (C) Leitura dos conceitos básicos no livro didático.
- (D) Coleta de informações pelos alunos em diferentes fontes.
- (E) Registro e catalogação de dados fundamentais sobre o tema.

19

Após concluído o estudo do tema selecionado, o professor avaliou que a aprendizagem tinha sido realizada com sucesso, além de ter havido interesse e participação entusiasmada dos alunos, entre outras razões, pelo fato de que esteve presente, na situação descrita, o aspecto

- (A) sociorganizacional, ou seja, a aprendizagem foi facilitada pelos critérios de organização das turmas, que consideravam o desempenho escolar.
- (B) sociocomunicacional, isto é, o entrosamento entre alunos e funcionários favoreceu uma relação harmoniosa em sala de aula.
- (C) socioemocional, referente às relações interpessoais entre professor e alunos e às normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente.
- (D) sociocognitivo, relativo à boa forma de construção dos conhecimentos escolares por professor e alunos.
- (E) sociopolítico, relativo ao grau de conscientização envolvido necessariamente no trabalho educativo.

20

Os professores de uma escola pública, após terem tomado conhecimento de inúmeros problemas que a comunidade do entorno da instituição enfrenta, os quais interferem no trabalho realizado em seu interior, resolveram, por meio de uma pesquisa, aprofundar o conhecimento sobre a comunidade e, ao mesmo tempo, engajar-se em suas atividades. Para atingir esses objetivos, os professores deverão realizar uma

- (A) pesquisa histórica.
- (B) pesquisa bibliográfica.
- (C) pesquisa documental.
- (D) pesquisa etnográfica.
- (E) pesquisa-ação.

21

Uma gestão educacional de base democrática, participativa e com qualidade social pode ser caracterizada como aquela que

- (A) proporciona treinamento de pessoal para a competência e valoriza as formas eficientes de competição.
- (B) busca eficácia na gestão dos meios, incentiva o planejamento e prestigia o controle de resultados.
- (C) promove sólida formação básica e oferece igualdade de oportunidades no acesso à educação.
- (D) oferece educação para a cidadania e desloca as funções do Estado para a comunidade.
- (E) favorece soluções de alcance imediato e prioriza o desempenho econômico.

22

A equipe de uma escola pública propôs-se a elaborar o projeto pedagógico da instituição com as seguintes características:

- I – participação de todos os “atores” envolvidos na comunidade escolar;
- II – expressão da cultura local;
- III – manifestação de um conjunto de princípios e práticas visando à nova realidade;
- IV – determinação de objetivos e formas de avaliação do plano.

Quais das características acima um projeto pedagógico de gestão democrática e participativa deve, necessariamente, apresentar?

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

23

Um aluno recém-chegado à 5ª série, assustado com a quantidade de aulas diferentes, questionou um dos professores sobre essa diversidade. O professor argumentou que Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Língua Estrangeira eram importantes na aquisição de ferramentas para a comunicação oral, escrita, plástica e corporal; Matemática e Ciências, para a aquisição do conhecimento científico; História e Geografia, para entender o homem na relação com o espaço e o tempo.

A partir da resposta dada pelo professor, conclui-se que sua concepção de currículo é centrada

- (A) na disciplinarização, trabalhando com saberes compartimentados.
- (B) na disciplinarização e na interdisciplinaridade, prevendo a articulação dos saberes históricos.
- (C) na disciplinarização e na transdisciplinaridade, propondo a integração das diversas ciências.
- (D) nas áreas de estudo, reforçando a epistemologia dos conhecimentos do senso comum.
- (E) nas áreas de estudo e na transdisciplinaridade, pretendendo superar a contradição entre saber e realidade circundante.

24

Considerada a ação mais influente da Contra-Reforma, a educação jesuítica, que predominou no Brasil por mais de 200 anos, estabeleceu um sistema completo de regras, denominado *Ratio Studiorum*. Qual dos enunciados abaixo corresponde ao espírito desse documento?

- (A) A educação feminina tinha de seguir as mesmas regras da masculina no que diz respeito ao currículo, à metodologia, às normas de disciplina, etc., acrescentando-se, apenas, ensinamentos de trabalhos de agulha e prendas domésticas.
- (B) A preocupação prioritária dos jesuítas era adaptar o curso de estudos aos interesses intelectuais dos alunos da época, respeitando as diferenças culturais e regionais.
- (C) O currículo dos colégios era fundamentalmente uma sagaz combinação das sete artes liberais com o estudo de autores clássicos gregos, romanos e do Iluminismo francês.
- (D) O espírito cristão que norteava a *Ratio Studiorum* prescrevia um sistema de cooperação e de mútua ajuda entre os alunos, abdicando-se de todas as formas de competição.
- (E) Os professores eram treinados com a máxima precisão para transmitir os conteúdos e aplicar os métodos de instrução de modo uniforme, visando a garantir a eficiência e a universalização do sistema educacional jesuítico.

25

A Lei 9.394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, determina, em seu artigo 67, a “valorização dos profissionais da educação”, assegurando-lhes, inclusive, nos termos dos Estatutos e dos Planos de Carreira do Magistério Público,

- (A) piso salarial profissional, de acordo com a variação progressiva do salário-mínimo nacional.
- (B) aperfeiçoamento profissional continuado, com licenciamento remunerado para esse fim.
- (C) período reservado a estudos, planejamento e avaliação, fora do horário normal de trabalho.
- (D) progressão funcional, baseada prioritariamente na experiência e no tempo efetivo de serviço.
- (E) prioridade na transferência, levando em conta a necessidade de realocação de mão-de-obra.

26

A implantação do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) buscou promover a

- I – descentralização orçamentária, evidenciando o papel do Distrito Federal na subvinculação orçamentária;
- II – complementação do custo-aluno pela União, exercendo função redistributiva em Estados em que o Fundo não é suficiente;
- III – existência de Conselhos para o acompanhamento e controle social sobre a repartição, a transferência e a ampliação dos Fundos;
- IV – remuneração de profissionais do ensino com 60% dos recursos.

Estão corretos, apenas, os itens

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

27

Marx, em uma de suas teses, critica a visão que os materialistas anteriores a ele tinham dos fatores que influenciam a formação do homem: “A doutrina materialista segundo a qual os homens são produtos das circunstâncias e da educação e, portanto, segundo a qual os homens transformados são produtos de outras circunstâncias e de uma educação modificada, esquece que são precisamente os homens que transformam as circunstâncias e que o próprio educador deve ser educado. Por isso, essa doutrina chega, necessariamente, a dividir a sociedade em duas partes, uma das quais é colocada acima da sociedade (...). A coincidência da modificação das circunstâncias com a atividade humana ou alteração de si próprio só pode ser apreendida e compreendida racionalmente como *práxis revolucionária*.”

MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: HUCITEC, 1986, p.12.

De acordo com o enunciado nessa tese,

- (A) não são as circunstâncias e a educação que determinam o homem, pois os homens estão inseridos num desenvolvimento histórico-dialético das bases econômicas da sociedade que os determinam.
- (B) para mudar as circunstâncias e a educação, é preciso dividir a sociedade em duas partes, uma formada pelos intelectuais orgânicos que lideram o processo revolucionário e outra, que inclui a classe trabalhadora.
- (C) pensar a mudança significa não dissociar a mudança das circunstâncias da mudança do homem, ou seja, a educação significa alterar a si próprio na prática transformadora.
- (D) a mudança das circunstâncias e da educação exige, em primeiro lugar, a educação dos educadores, pois somente educadores treinados e capacitados na doutrina marxista podem revolucionar o espírito da juventude.
- (E) o dilema do homem consiste na impossibilidade de ser verdadeiramente mudado, pois os educadores são infalivelmente vítimas da mesma educação e das mesmas circunstâncias às quais os educandos são submetidos.

28

O professor Luciano, preocupado em incorporar tecnologias de informação e comunicação ao planejamento e à prática de suas atividades didáticas, resolveu criar um grupo de discussão pela Internet, atividade que acabou por se consolidar como importante instrumento complementar em relação ao cotidiano das aulas. A iniciativa desse professor demonstra que

- (A) a ação docente, no universo das novas tecnologias, independe de mudanças de percepção acerca do que significa ensinar e aprender.
- (B) a informática redefiniu o processo de construção coletiva do conhecimento e de sua transmissão, enfatizando a dimensão da capacidade individual.
- (C) as novas tecnologias requerem muito mais mudanças metodológicas do que novas visões da relação ensino-aprendizagem.
- (D) o papel do professor se orienta mais para uma nova forma de fazer a educação mediada pelas tecnologias do que pelo anúncio das informações.
- (E) os novos recursos tecnológicos reforçam o papel educativo do professor e sua condição de fonte de informação.

29

Uma das estratégias que vêm sendo apontadas como necessárias à expansão de programas educacionais, em todos os níveis de ensino, é a Educação a Distância. A vantagem essencial dessa modalidade de ensino é

- (A) a suplantação de barreiras espaço-temporais pelo uso do correio eletrônico.
- (B) a aplicação de tecnologias de ponta em dimensão nacional.
- (C) a administração do tempo pelos educadores através do uso adequado das ferramentas tecnológicas.
- (D) o alcance por pessoas de diferentes lugares onde não há acesso a instituições de ensino.
- (E) o uso de materiais modernos, garantindo a qualidade da aprendizagem.

30

No Sétimo Livro do diálogo “A República”, Platão define o que entende por educação:

“*Sócrates* – (...) a educação não é como certas pessoas acreditam. Crêem poder infundi-la na alma que não a possui como quem dá visão aos cegos.

Glauco – De fato, assim crêem.

Sócrates – Ora, nosso argumento mostra que a faculdade de aprender e o órgão destinado a esse uso residem na alma de cada um e que, assim como os olhos só podem sair das trevas para a luz acompanhados de todo o corpo, também a faculdade da inteligência só pode apartar-se do mundo do devir por meio de um movimento de toda a alma até que esteja em condição de contemplar o ser e o que é o mais brilhante do ser, ou seja, aquilo a que chamamos Bem. Não é assim?

Glauco – Sim.

Sócrates – Por conseguinte, toda a arte consiste em efetuar essa conversão da maneira mais simples e mais eficaz”.

PLATÃO. **A República**: Livro VII. Trad.: Elza Moreira Marcelina. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985, p. 52.

A partir desse diálogo, conclui-se que

- (A) Platão concorda com a visão dos sofistas – considerados na época as mais conceituadas autoridades em questões pedagógicas – segundo a qual educar significa inculcar um saber na alma.
- (B) conhecer, para Platão, significa voltar-se para o seu próprio interior e lembrar-se de um saber que a alma adquiriu antes da sua existência no mundo visível.
- (C) educação como conversão significa, para Platão, abdicar da vida mundana, voltar-se para a luz e assumir uma posição firme de fé, no caso, a crença nos deuses de Atenas.
- (D) para ativar a inteligência, Platão indica um treinamento para enxergar e assimilar, com a alma inteira, os fenômenos naturais, a fim de defini-los e classificá-los em taxinomias perfeitas.
- (E) para que a alma esteja apta a contemplar o ser na sua forma mais perfeita, Platão defende a idéia de que o corpo humano precisa sair das trevas para a luz, ou seja, satisfazer plenamente seus apelos e desejos, principalmente os da beleza.

SEGUNDA PARTE

QUESTÕES QUE TRATAM DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA DOCÊNCIA

Considere o texto abaixo para responder às questões 31 e 32.

Em uma situação de produção de textos espontâneos, Larissa fez uma lista de miniaturas que possuía em sua coleção.

LISITA	Lista
SAPU	Sapo
MACALI	Magali
PULUTU	Pluto
MOTU	Moto
BOLANADIGUDI	Bolinha de gude
FAQINA	Vaquinha
VOGETI	Foguete

31

Uma análise do texto de Larissa permite ao professor observar que a criança reflete sobre o sistema de escrita e se apegue a algumas regras que infere dos usos da língua. Considerando-se que, numa visão construtivista, o "erro" de ortografia relaciona-se com as hipóteses que a criança levanta sobre a escrita, pode-se afirmar que Larissa

- I – imagina que as sílabas estabelecem-se sempre na base de consoante/vogal;
- II – observa a entonação do falante e usa, na escrita, os mesmos critérios de segmentação da fala;
- III – é disléxica e por isso troca o *v* pelo *f* e o *g* pelo *c*;
- IV – ainda não consegue perceber que o sistema da língua é alfabético;
- V – escreve *u* em vez de *o* em moto e Pluto, pois fala [u] e não [o], imitando, na escrita, a fala.

Estão corretas, apenas, as afirmações

- (A) I e V.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) I, III e IV.

32

Um professor que conhece o funcionamento da escrita, da leitura e da fala e sabe o que acontece durante o processo de alfabetização é capaz de analisar erros de ortografia e atuar como mediador no processo de construção das regras do sistema de escrita pelo aprendiz. Ao criar e conduzir situações de aprendizagem, o professor de alunos que tenham os mesmos "erros" de Larissa deve propor

- (A) situações em que eles percebam visualmente que as letras têm maneiras convencionais de serem grafadas e que tais convenções têm de ser respeitadas.
- (B) exercícios orais que levem os aprendizes a perceber diferenças sonoras entre pares de consoantes e a associar essas diferenças às diferenças gráficas correspondentes.
- (C) atividades de comparação do oral com o escrito, em que os alunos entendam que falamos errado, mas temos de escrever certo.
- (D) atividades que promovam o domínio das regras ortográficas, a fim de permitir sua futura aplicação em situações nas quais forem necessárias.
- (E) cópias de palavras isoladas ou de pequenos textos, ditados diários e situações de treino ortográfico intensivo, a fim de permitir a memorização da grafia das palavras.

33

Um grupo de crianças de uma turma de Educação Infantil está aprendendo a pular corda. A professora conta alto até três antes de mover a corda. Essa atividade desenvolve nas crianças

- (A) a coordenação motora fina e a concentração.
- (B) a atenção e o raciocínio temporal.
- (C) a noção de espaço e a coordenação motora fina.
- (D) o conhecimento lógico e o conhecimento físico.
- (E) a psicomotricidade e o conhecimento lógico.

34

Uma professora das séries iniciais está trabalhando com seus alunos "fontes históricas iconográficas", na perspectiva da História Cultural. Um procedimento metodológico que corresponde diretamente a essa abordagem historiográfica é

- (A) visita a um museu para ilustrar a veracidade da versão da história local apresentada no livro didático.
- (B) visita à Câmara Municipal para entrevistas com vereadores sobre as dificuldades dos moradores da comunidade.
- (C) análise e discussão de um quadro ilustrativo da inauguração de uma parte do município, em 1925.
- (D) correção de exercícios de um capítulo do livro para padronizar as interpretações das figuras nele contidas.
- (E) seminário para exposição de relatos de pessoas idosas sobre a vida na comunidade há dez anos.

35

Numa escola de Ensino Fundamental, dois professores trabalham, de maneira diferente, o conteúdo "Localização no espaço geográfico", através dos pontos cardeais. O professor A problematiza o tema utilizando o espaço onde os alunos se encontram. Apresenta uma planta simplificada com orientação do Norte e alguns pontos assinalados, para que os alunos elaborem orientações para um pedestre ir de um lugar a outro. O professor B pede aos alunos que leiam o texto do livro didático e respondam às questões nele propostas. Pede a um dos alunos para ler, em voz alta, suas respostas, analisando-as com a participação da turma, de modo a chegarem a um padrão de resposta.

Comparando-se a forma de trabalho dos dois professores, conclui-se que

- (A) o professor A estimula o desenvolvimento do raciocínio geográfico construído por várias mediações, considerando a vivência cotidiana da criança.
- (B) o professor A orienta as crianças na aquisição, por ensaio e erro, dos conteúdos pertinentes à noção em estudo.
- (C) o professor B dá o verdadeiro valor ao uso do livro didático como recurso pedagógico.
- (D) o professor B faz uma abordagem interdisciplinar, ao promover a leitura oral, ao mesmo tempo em que desenvolve conceitos geográficos.
- (E) ambos têm a mesma concepção de ensino de geografia, embora utilizem metodologias diferentes.

36

Atualmente, a maioria dos educadores acredita que a aprendizagem da Matemática está diretamente relacionada à compreensão de sistemas. Isto porque o aluno torna-se capaz de gerar novos fatos não ensinados pelo professor, ao compreender o sistema lógico-matemático a eles relacionado. De acordo com esse princípio, uma ação adequada ao ensinar Matemática é

- (A) introduzir, desde as séries iniciais, o uso de algoritmos para a realização das quatro operações, de modo que o aluno logo domine tais procedimentos de cálculo.
- (B) incentivar o aluno a usar sempre fórmulas de geometria (Teoremas de Pitágoras, área de figuras planas, volume de sólidos, por exemplo), para agilizar a resolução de problemas de maior complexidade.
- (C) utilizar com frequência exercícios de fixação ao trabalhar determinados conteúdos (por exemplo, resolução de equações do 2º grau).
- (D) partir de situações que levem o aluno a observar a variação entre grandezas e a estabelecer relações entre elas, para que se torne capaz de construir estratégias de solução para problemas de proporcionalidade.
- (E) utilizar formas lúdicas (por exemplo, músicas e jogos) para o aluno aprender mais facilmente a tabuada, o que o ajudará na realização de cálculos com números maiores.

37

Em aulas de Ciências, no Ensino Fundamental, alguns professores trabalham com a realização de experimentos, de maneira a incentivar a atitude investigativa dos estudantes, estimulando-os a perceber o conhecimento científico como busca de resposta para problemas, utilizando-se do confronto de idéias com os fatos observados, sujeito a interpretações, a modificações, a avanços e a influências do conteúdo sociopolítico-cultural.

Para esses professores, o experimento é

- (A) o que identifica a Ciência, pela força que tem a comprovação dos resultados.
- (B) uma oportunidade pedagógica para o professor valorizar e confirmar as verdades científicas inquestionáveis.
- (C) atividade instrumental na construção da visão crítica dos resultados nele alcançados.
- (D) forma universal e conservada ao longo do tempo para se chegar à produção do conhecimento.
- (E) a maneira de validar a Ciência, através da busca de resultados exatos.

38

Um equívoco facilmente identificado nas escolas de educação básica é a classificação da arte como componente curricular secundário e até mesmo dispensável, apesar de a LDB 9.394/96 estabelecer a obrigatoriedade de seu ensino. Tal equívoco é injustificável porque significa

- (A) desprezar atividades importantes para a confecção de objetos utilitários e de adorno, negando ao aluno o direito a uma educação refinada.
- (B) deixar de incentivar o treinamento para a formação de artistas e para a produção de obras de arte nas diversas modalidades de expressão estética.
- (C) abrir mão de uma expressão cultural fundamental para a compreensão do ser humano, que educa a percepção e os sentimentos e desenvolve a consciência estética.
- (D) rejeitar o desenvolvimento das habilidades manuais e a aquisição de técnicas artísticas por parte do educando.
- (E) suprimir momentos de lazer, indispensáveis para que os alunos possam aliviar a tensão provocada pelo estudo das outras disciplinas.

39

Visando a dar mais sentido aos saberes específicos das disciplinas e a estabelecer relações entre eles, foram propostos, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, os Temas Transversais. Quanto às diretrizes sobre a incorporação desses Temas ao cotidiano pedagógico da escola, verifica-se que

- (A) com o Tema Transversal Cidadania, deverão ser introduzidos, junto aos alunos, os princípios de dignidade da pessoa humana, igualdade de direitos, participação e co-responsabilidade pela vida social.
- (B) o Tema Transversal Ética deve contemplar quatro eixos de trabalho: Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo e Solidariedade, tendo como referência fundamental o princípio da profissionalização.
- (C) a grade curricular deverá estabelecer uma área específica para os Temas Transversais, possibilitando, dessa forma, sua efetiva integração à prática pedagógica.
- (D) a transversalidade e a interdisciplinaridade deverão ser trabalhadas paralelamente, de tal forma que os Temas Transversais não interfiram com as especificidades disciplinares, sempre prevalentes na prática pedagógica.
- (E) os critérios para eleição dos Temas Transversais levam em conta a abrangência nacional dos Parâmetros Curriculares, sem prejuízo da possibilidade e da necessidade da inclusão de outros temas relevantes para a realidade local.

40

Ana, professora de Ensino Médio, está empenhada em agir como mediadora das práticas de leitura de seus alunos, buscando contribuir para que se tornem leitores competentes, sensíveis e críticos. Para isso, tem criado estratégias diferenciadas que permitem a participação dos alunos no processo de construção de sentidos do texto. Uma estratégia adequada para a consecução dos objetivos de Ana é

- (A) promover experiências de linguagem com variados gêneros de textos, explorando, com pertinência, os recursos lingüísticos, visuais, gráficos, estéticos e intertextuais.
- (B) realizar, bimestralmente, uma avaliação para aferir os conhecimentos literários dos alunos e distribuir tarefas diversificadas, em função do rendimento obtido.
- (C) solicitar que os alunos façam, a cada leitura, uma ficha dos textos que leram, indicando conflito gerador, personagens principais, local onde se passa a história, tempo, etc.
- (D) propor que, mensalmente, todos os alunos leiam um livro de literatura selecionado de uma lista elaborada pelo grupo de professores de Português da escola.
- (E) apresentar, primeiro, as escolas literárias (Classicismo, Barroco, Modernismo, etc), usando diferentes recursos e destacando as principais características e autores representativos.

QUESTÕES QUE TRATAM DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA GESTÃO ESCOLAR E DE OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS

41

Contra a opinião de vários colegas que insistem na necessidade de se atualizar a proposta de ensino da língua portuguesa com a mudança do livro didático, uma professora defende sua manutenção, argumentando que ele aborda os conteúdos de forma adequada e tem boa aceitação por parte dos alunos e de suas famílias.

Diante da situação descrita, que remete a conflitos do cotidiano e à heterogeneidade dos sujeitos envolvidos no processo de gestão educacional, e diante do desejo de articular mudança e de promover inovação, a equipe pedagógica da escola deverá

- (A) marcar uma entrevista com a professora, recriminando sua atitude refratária à mudança do livro e lembrando-a, também, da importância de um pensamento homogêneo na equipe.
- (B) observar a atuação do grupo de professores de língua portuguesa e deixar que este se autoconduza, sem nenhuma interferência.
- (C) aprofundar a discussão sobre o livro, buscando coerência com os princípios norteadores do projeto pedagógico elaborado com a participação desse grupo.
- (D) apoiar a mudança do livro e a iniciativa do grupo, substituindo a professora citada por outra mais sintonizada com as discussões atuais sobre o ensino da língua.
- (E) discutir com o grupo as opiniões e os argumentos apresentados, levando-o a concordar com a manutenção do livro.

42

Numa escola, a coordenação pedagógica realiza reuniões cujo objetivo é a mudança do paradigma curricular tradicional para um currículo mais integrado, adotando-se um enfoque teórico-prático. Como decorrência dessa visão, a equipe responsável decidiu, acertadamente, promover

- (A) palestra sobre auto-estima e relato de experiência de professores com alunos que obtiveram resultados insatisfatórios em testes e provas.
- (B) leitura de texto de uma revista pedagógica sobre técnicas de ensino e comparação com os planos dos professores.
- (C) discussão sobre os conselhos de classe e elaboração de intervenções para alunos com dificuldades de aprendizagem.
- (D) mostra de experiências didático-pedagógicas interdisciplinares e reorganização dos planos de ensino.
- (E) minicursos de educação a distância sobre modelos curriculares e transposição de um deles para o planejamento da escola.

43

Empenhada em implementar uma gestão democrática e participativa bem como a produção coletiva de conhecimento pedagógico, a diretora de uma escola

- (A) convoca reuniões com pais, alunos, professores e funcionários para expressarem suas insatisfações e receberem as normas de funcionamento da escola.
- (B) organiza grupos de estudos para os pais sobre regras na educação familiar, ressaltando o papel regulador da família no comportamento dos filhos.
- (C) valoriza a produção coletiva e interdisciplinar do material didático-pedagógico, atendendo às demandas do contexto sociocultural da escola.
- (D) estimula as reuniões de professores de diversas áreas, indicando previamente a pauta de discussão.
- (E) realiza seminários com a comunidade para debate das concepções de ensino, sob orientação de profissional por ela cuidadosamente selecionado.

44

Nos debates educacionais sobre a gestão na escola pública e suas diversas modalidades, um tema frequente diz respeito ao papel a ser desempenhado pelo Estado. Nessa perspectiva, a gestão em uma visão sociocrítica é caracterizada como

- (A) a ação do Estado com vistas ao enquadramento das escolas públicas nas perspectivas e demandas do mercado.
- (B) a prática dos princípios de autonomia e de participação, sem que o Estado fique desobrigado de suas responsabilidades.
- (C) a diminuição paulatina das responsabilidades do Estado junto à escola, que passa a ter ampla liberdade nas esferas pedagógica e administrativa.
- (D) o planejamento, a organização e a avaliação dos serviços educacionais pela escola, liberando o Estado de suas responsabilidades.
- (E) o funcionamento da escola a partir das determinações oriundas das agências gestoras mantidas pelo Estado.

45

O diretor de uma escola contratou um consultor, especialista na redação de regimentos e projetos pedagógicos, para a elaboração do projeto de sua escola. Esta prática não condiz com a LDB 9.394/96 porque

- (A) a legislação proíbe a elaboração de documentos da escola por assessores sem vínculos profissionais com a mesma.
- (B) a redação do projeto é uma atividade de cunho burocrático que só adquire sentido quando sai do papel para a prática.
- (C) a elaboração do projeto pedagógico é atribuição exclusiva dos docentes que atuam na unidade escolar, que são incentivados a participar.
- (D) o projeto pedagógico deve ser construído a partir de uma base comum nacional, onde estão previstas as diretrizes gerais de uma educação para todos.
- (E) a iniciativa contradiz a gestão democrática, a autonomia institucional, a participação dos profissionais da escola e dos membros da comunidade.

46

Os estudos sobre concepções de organização e gestão feitos no Brasil identificam três vertentes principais: a *técnico-científica*, a *autogestionária* e a *democrático-participativa*, a respeito das quais é correto afirmar que

	TÉCNICO-CIENTÍFICA	AUTOGESTIONÁRIA	DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA
(A)	Valoriza as relações humanas e a promoção do pessoal docente.	Pratica a autogestão através da atuação de supervisores e coordenadores.	Acentua muito mais uma gestão da participação do que a gestão autoritária.
(B)	Caracteriza-se pela comunicação fluida e aberta entre os membros da escola.	Enfatiza os procedimentos burocráticos que controlam as atividades.	Abre oportunidades para que todos avaliem e sejam avaliados.
(C)	Estabelece a alternância no poder através de eleições democráticas.	Promove a ampliação do exercício da autoridade e do poder.	Prescinde de uma direção centralizada, substituída pela participação igualitária.
(D)	Enfatiza a hierarquia de cargos e funções para a eficiência na prestação de serviços.	Tem por base a responsabilidade coletiva, com participação direta dos membros da instituição.	Acentua a discussão pública em uma relação orgânica entre direção e pessoal da escola.
(E)	Baseia-se na definição clara e racional de objetivos normatizados.	Rejeita normas e mecanismos de controle.	Preocupa-se com a qualidade total, usando o processo democrático como veículo para atingir os fins.

47

Insatisfeito com a condução do projeto pedagógico de uma escola, um grupo de pais de alunos pleiteou mais espaço para discussões acerca das práticas adotadas, sem, no entanto, encontrar receptividade por parte da direção.

Considerando-se um modelo de gestão democrática, a atitude da direção foi

- (A) inadequada, pois os pais devem encaminhar suas reclamações aos órgãos governamentais competentes.
- (B) inadequada, pois não corresponde às práticas de co-responsabilização e de articulação escola/comunidade.
- (C) inadequada, pois o multiculturalismo confere aos pais o direito de questionar a dignidade profissional dos professores.
- (D) adequada, pois a co-responsabilidade dos pais se refere a acompanhar o desempenho acadêmico dos filhos.
- (E) adequada, pois não se pode pôr em dúvida o espaço específico e autônomo dos profissionais da escola.

48

A maioria dos alunos de uma turma de Ensino Supletivo trabalha, durante a tarde, no comércio do bairro. Como, às sextas-feiras, as lojas fecham mais tarde, muitos não conseguem chegar à aula dentro do horário. Mesmo considerando que, em razão das normas da instituição, é tolerado atraso de até 15 minutos, esses alunos correm o risco de ser reprovados por falta. Procurada pela professora da turma, a Coordenadora Pedagógica da escola precisa apresentar, para o problema, uma solução que não prejudique o processo de ensino-aprendizagem.

Um aspecto indissociável das práticas de organização e gestão da escola e que deverá ser considerado para a solução do problema refere-se à cultura

- (A) de massas.
- (B) profissional.
- (C) erudita.
- (D) dominante.
- (E) organizacional.

49

A gestão democrática é enfatizada pela Constituição Federal e consolidada na Lei 9.394/96 (LDB), tornando o Princípio da Autonomia não uma recomendação, mas determinação legal, a qual, aliás, deve ser uma prática construída no cotidiano escolar. Fazer da escola pública uma instituição autônoma justifica-se principalmente por

- (A) ser pressuposto ético da tarefa educativa, visando à formação de sujeitos independentes e à garantia da equidade no processo de aprendizagem.
- (B) evitar a “cultura do desperdício” de recursos e promover a melhor utilização dos elementos disponíveis com vistas ao fortalecimento do poder de decisão dos gestores.
- (C) consolidar as prerrogativas legais, visando a que a escola seja gerida segundo a idéia de autogoverno, com independência diante de órgãos governamentais.
- (D) promover a melhoria do sistema quanto à racionalidade administrativa nos recursos humanos, evitando a duplicação de fins.
- (E) proporcionar um espaço democrático de discussão para favorecer interesses corporativos que naturalmente fazem parte da prática docente.

50

Interessada em adotar uma prática de avaliação institucional continuada e transformadora, uma equipe de profissionais de uma escola optou pela corrente progressista em avaliação, que a considera como parte do processo de transformação e aperfeiçoamento. Segundo tal corrente, a avaliação institucional

- (A) é fruto da adesão voluntária; realiza avaliação total e coletiva da escola; respeita as individualidades institucionais.
- (B) está empenhada em premiar mérito individual; busca um entendimento comum de conceitos do projeto pedagógico; expõe os pontos fracos.
- (C) melhora a qualidade por meio da estruturação de um *ranking* entre escolas; expõe resultados para domínio público; propõe reflexão sobre a prática.
- (D) estabelece a competição necessária; estimula a divulgação de gráficos de desempenho; usa a metodologia que garante unidade de informações.
- (E) proporciona hierarquizações em todos os segmentos; incentiva a auto-avaliação; tem finalidade classificatória.

TERCEIRA PARTE QUESTÕES DISCURSIVAS

A seguir, são apresentadas cinco questões discursivas. As duas primeiras envolvem conteúdos específicos para a Docência e as duas seguintes, conteúdos específicos para Gestão Escolar e de outros Espaços Educativos. A última trata de Cultura Geral. Dessas cinco questões, você deverá responder a **apenas duas**, à sua escolha. Se você responder a uma quantidade maior de questões, só as duas primeiras respostas serão corrigidas. Não esqueça de indicar, no Caderno de Respostas, os números das questões que você escolheu.

QUESTÕES QUE TRATAM DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA DOCÊNCIA

1

“Não se trata de condenar a escola ou a relação desta com a leitura. Leitura e escola (...) estão em constante interação. Logo, tal relação não é apenas inevitável, antes pode ser fecunda e estimulante. Não é a escola que mata a leitura, mas o excesso de didatismo, a burocracia do ensino acoplado a regras preestabelecidas, as normas rígidas e castradoras. Em suma, o uso inadequado de textos fragmentados, deslocados, manipulados levaria à subordinação do leitor ao jugo escolar.”

PAULINO, Graça et al. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001, p.28-9.

- a) Identifique as três idéias defendidas no texto acerca da relação entre escola e leitura. (valor: 6,0 pontos)
- b) A partir do texto, apresente e descreva duas práticas de sala de aula que podem tornar fecunda e estimulante a relação escola/leitura. (valor: 14,0 pontos)

2

Preocupada com a função social da escrita, uma professora da 1ª série do Ensino Fundamental fez a seguinte proposta a seus alunos logo que eles voltaram às aulas: “Escrevam um texto sobre suas férias.”

Um dos alunos escreveu:

*MINHAS FÉRIAS FOI UMA
DROGA E EU NÃO TENHO NADA
PARA CONTAR E O MEU
CACHORO MOREU.
FIM*

- a) Indique duas características que devem estar contidas numa proposta de trabalho que objetive evidenciar a função social da escrita, justificando essa indicação. (valor: 10,0 pontos)
- b) Analisando o texto produzido pelo aluno, indique se a proposta feita pela professora permitiu a avaliação dessa função da escrita, explicando por quê. (valor: 10,0 pontos)

QUESTÕES QUE TRATAM DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA GESTÃO ESCOLAR E DE OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS

3

Os tempos de guerra, de violência e de intolerância na convivência com o outro caracterizam a necessidade de uma educação que enfatize os direitos humanos e a promoção da igualdade com respeito pelas diferenças. Tendo isso em conta,

a) descreva duas situações em que a equipe de gestão escolar tenha atuado de forma compatível com essa visão educacional oportunizando a promoção da igualdade e o respeito pelas diferenças; **(valor: 10,0 pontos)**

b) indique as características que deve ter uma escola que desenvolva essa proposta de educação, no que se refere aos seguintes componentes do processo educativo:

- organização e gestão do trabalho educativo;
- processo decisório;
- projeto pedagógico;
- currículo;
- dinâmica institucional.

(valor: 10,0 pontos)

4

“O princípio educativo que determinou o projeto pedagógico da educação escolar para atender a demandas da organização do trabalho de base taylorista/fordista, ainda dominante em nossas escolas, deu origem às tendências pedagógicas conservadoras em todas as suas modalidades, as quais, embora privilegiassem ora a racionalidade formal, ora a racionalidade técnica, sempre se fundaram na divisão entre pensamento e ação.”

KUENZER, A. Z. A mudança no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão. In: FERREIRA, N. S. C. (org.) **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 1998, p. 34/35.

Quando a autora faz referência à “organização do trabalho de base taylorista/fordista”, ela está-se reportando a uma concepção de gestão ainda presente na administração de muitos tipos de instituições, inclusive a escola.

a) Explique a concepção de administração de “base taylorista/fordista” a que a autora se refere.

(valor: 10,0 pontos)

b) Caracterize, por meio de um exemplo, a forma de gestão escolar que se relaciona com essa concepção.

(valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DE CULTURA GERAL

5

No filme brasileiro “Central do Brasil”, de Walter Salles Jr., a personagem interpretada por Fernanda Montenegro, uma professora aposentada, ganha a vida escrevendo cartas pelos transeuntes e explorando a boa fé dos que lhe pagam, defronte à estação ferroviária que dá nome à película.

- a) Tendo em vista a narrativa apresentada no filme, que situação de natureza pedagógica e social é evidenciada e de que maneira ela pode ser relacionada com a situação atual da Educação no Brasil? **(valor: 10,0 pontos)**
- b) De que forma manifestações artísticas, como a obra citada, podem servir ao professor no cotidiano educacional? Dê dois exemplos relacionados ao filme que mostrem como essa obra cinematográfica pode ser utilizada como instrumento didático em uma turma de 7ª ou 8ª séries do Ensino Fundamental. **(valor: 10,0 pontos)**

IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale, nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta, as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho.

Agradecemos sua colaboração.

51

Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2003.
- (B) 2002.
- (C) 2001.
- (D) 2000.
- (E) Outro.

52

Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

53

Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

54

Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

55

A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14 h 30 min.
- (B) Aproximadamente às 14 h 30 min.
- (C) Entre 14 h 30 min e 15 h 30 min.
- (D) Entre 15 h 30 min e 16 h 30 min.
- (E) Entre 16 h 30 min e 17 h.

56

As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

57

Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

58

Com que tipo de problema você se deparou mais frequentemente ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

59

Como você explicaria o seu desempenho nas questões da prova, de um modo geral?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.